

idec

**instituto de defesa
de consumidores**

seus

direitos

nossa luta

Audiência Pública da Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal

Debater o impacto negativo do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde pública, especialmente entre os jovens

Mariana Ribeiro

- Nutricionista (CRN - 3: 61972)
- Doutoranda e Mestre em Nutrição em Saúde Pública pela FSP/USP
- Analista de Políticas Públicas do Idec

Declaração de interesses

Projetos financiados por:

Bloomberg
Philanthropies

Global
Health
Advocacy
Incubator



IBIRAPITANGA



Guia alimentar para a população brasileira

SUMÁRIO

Apresentação

Preâmbulo

Introdução

Capítulo 1. Princípios

Capítulo 2. A escolha dos alimentos

Capítulo 3. Dos alimentos à refeição

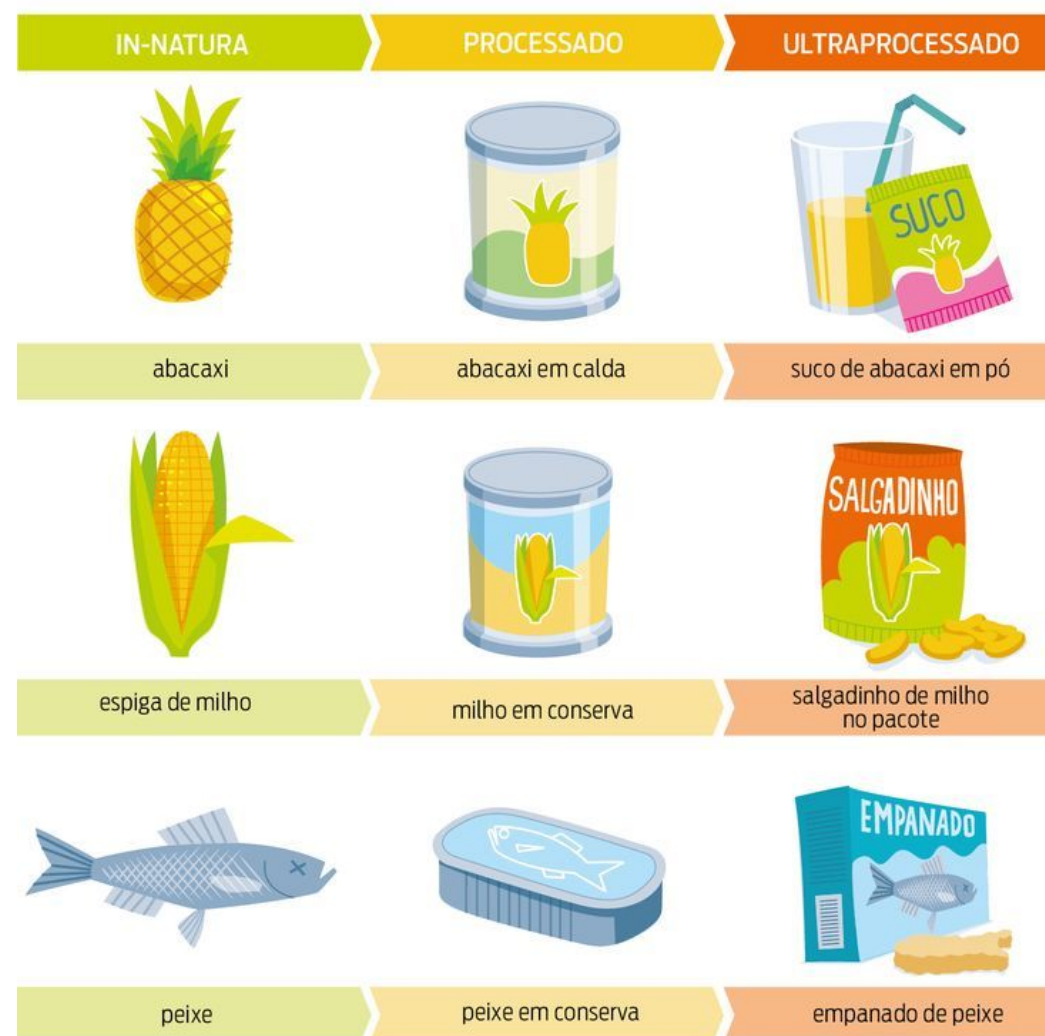
Capítulo 4. O ato de comer e a comensalidade

Capítulo 5. A compreensão e a superação de obstáculos

Dez passos para uma alimentação adequada e saudável

Para saber mais

Anexo A – Processo de elaboração da nova edição do Guia Alimentar para a População Brasileira



Guias alimentares brasileiros



A REGRA DE OURO

PREFIRA SEMPRE ALIMENTOS IN NATURA OU MINIMAMENTE PROCESSADOS E PREPARAÇÕES CULINÁRIAS A ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Evite alimentos ultraprocessados



Alimentos ultraprocessados direcionados para crianças devem ser evitados

Os alimentos ultraprocessados não devem ser oferecidos à criança e devem ser evitados pelos adultos.

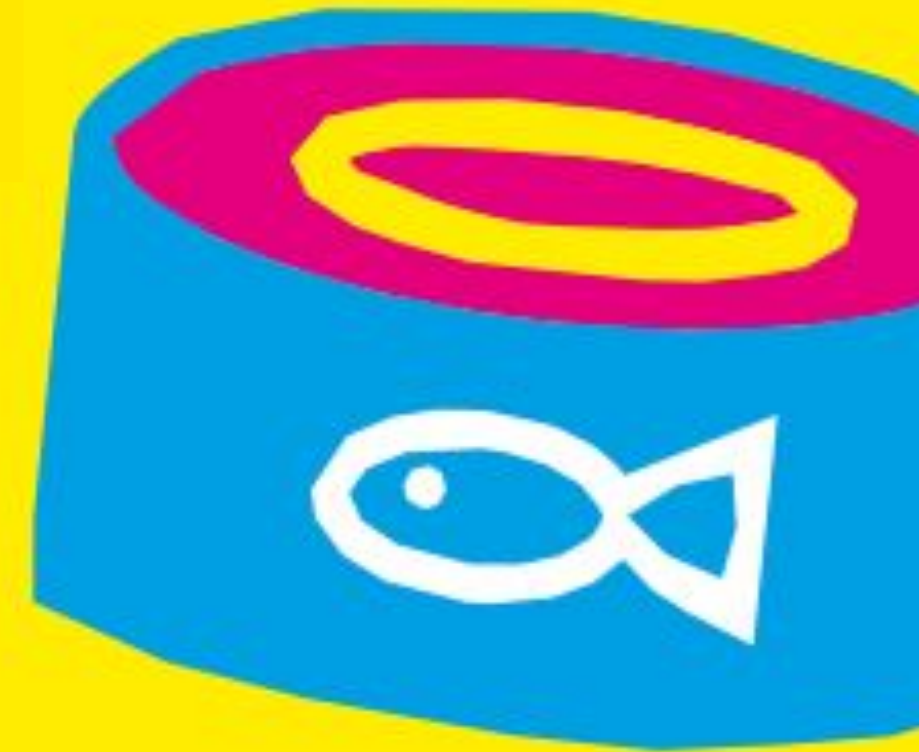
Industrializados



Processados



Ultraprocessados



Industrializado

Qualquer alimento que passou pela indústria, pode apresentar diferentes níveis de processamento:

Processado



Denominação de venda: rodelas de abacaxi em calda.

Ingredientes: Rodelas de abacaxi, água e açúcar.

Ultraprocessado



Denominação de venda: Preparo sólido para refresco saborizado com fruta.

Ingredientes: Açúcar, maltodextrina, suco de abacaxi desidratado, vitamina C, sulfato de zinco, vitamina D, acidulante ácido cítrico, espessantes: goma guar e goma xantana, edulcorantes: aspartame (27 mg/100 mL), ciclamato de sódio (14 mg/100 mL), acesulfame de potássio (11 mg/100 mL) e sacarina sódica (2,1 mg/100 mL), antiemectantes: fosfato tricálcico e dióxido de silício, regulador de acidez citrato de sódio, aromatizante, corantes: dióxido de titânio, tartrazina e amarelo crepúsculo FCF e espumante extrato de quiláia.

Produtos ultraprocessados

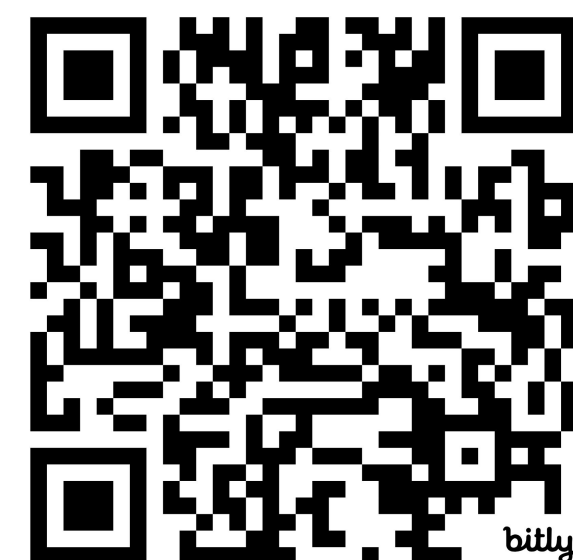
São **formulações industriais**, constituídas a partir de derivados de monoculturas extensivas (milho, soja, trigo), contendo pouco ou nenhum alimento integral.

Presença de **aditivos alimentares com funções cosméticas** para melhorar a palatabilidade, o aroma, a textura, a cor e prolongar seu tempo de prateleira, além do uso de **ingredientes de uso culinário raro**.

Embalagens atrativas e com **conteúdos publicitários**, sendo que muitos deles são direcionados ou dialogam com o **público infantil e adolescente**.



De olho nos rótulos: utilizando a lupa e aditivos cosméticos para identificar ultraprocessados





Abusive advertising of food and drink products on Brazilian television

Julia S. Guimarães^{1,*}, Laís A. Mais², Fernanda H. M. Leite², Paula M. Horta¹, Marina O. Santana¹, Ana P. B. Martins² and Rafael M. Claro¹

¹Federal University of Minas Gerais (Universidade Federal de Minas Gerais—UFMG), Belo Horizonte, MG, Brazil and ²Brazilian Institute for Consumer Defense (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor—Idec), Brazil

Advertising patterns of a fast-food chain on social media in Brazil

Jéssica Moreira da Silva¹, Juliana de Paula Matos¹, Michele Bittencourt Rodrigues¹, Laís Amaral Mais², Rafael Moreira Claro¹ and Paula Martins Horta^{1,*}

¹Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Avenida Professor Alfredo Balena 190, Belo Horizonte 30130-100, Brazil: ²Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), São Paulo, Brazil

Association between advertising patterns and ultra-processed food in small markets

Carolina Hatsuko Kikuta Batista (<https://orcid.org/0000-0002-8785-4695>)¹
Fernanda Helena Marrocos Leite (<https://orcid.org/0000-0003-0470-1974>)²
Camila Aparecida Borges (<https://orcid.org/0000-0002-1743-2315>)³

Digital food environment during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic in Brazil: an analysis of food advertising in an online food delivery platform

Paula Martins Horta*, Juliana de Paula Matos and Larissa Loures Mendes
Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Food advertising on YouTube channels aimed at children in Brazil

Juliana de Paula Matos¹, Polyanna Botrel Tobias¹, Lavinia Baldim¹, Paula Martins Horta¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais. School of Medicine. Graduate Program in Health Sciences. Belo Horizonte, MG, Brazil.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais. School of Nursing. Department of Nutrition. Belo Horizonte, MG, Brazil.



Contents lists available at ScienceDirect

Preventive Medicine Reports

journal homepage: www.elsevier.com/locate/pmedr



Use of persuasive strategies in food advertising on television and on social media in Brazil

Jéssica Moreira da Silva^a, Michele Bittencourt Rodrigues^a, Juliana de Paula Matos^a, Laís Amaral Mais^{b,c}, Ana Paula Bortoletto Martins^b, Rafael Moreira Claro^a, Paula Martins Horta^{a,*}

^a Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 30130-100, Brazil

^b Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, São Paulo, 05002-000, Brazil

^c Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 01246-904, Brazil

Ultra-processed food and beverage advertising on Brazilian television by International Network for Food and Obesity/Non-Communicable Diseases Research, Monitoring and Action Support benchmark

Julia Soares Guimarães^{1,*}, Laís Amaral Mais², Fernanda Helena Marrocos Leite², Paula Martins Horta¹, Marina Oliveira Santana¹, Ana Paula Bortoletto Martins² and Rafael Moreira Claro¹

¹Federal University of Minas Gerais (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), Department of Nutrition, Belo Horizonte, MG 30130-100, Brazil: ²Brazilian Institute for Consumer Defense (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC), Department of Healthy and Sustainable Diets, Sao Paulo, Brazil

A maior participação de produtos ultraprocessados na dieta está associada ao risco de diversas DCNTs

Metanálises de estudos observacionais longitudinais

O consumo de produtos ultraprocessados tem sido associado a diversas doenças crônicas.

Estudos de intervenção

Apontam que indivíduos que foram administrados com dietas contendo produtos ultraprocessados apresentaram maior ganho de peso e de gordura corporal.

Estudos mecanísticos

Mecanismos: elevado teor de açúcar adicionado, hiperpalatabilidade, baixo conteúdo de fitoquímicos, contaminantes tóxicos, alteração da função hepática e biomarcadores inflamatórios.



SERIES | GLOBAL HEALTH

Published: November 18, 2025

Ultra-Processed Foods and Human Health

This 3-paper Series reviews the evidence about the increase in ultra-processed foods in diets globally and highlights the association with many ...

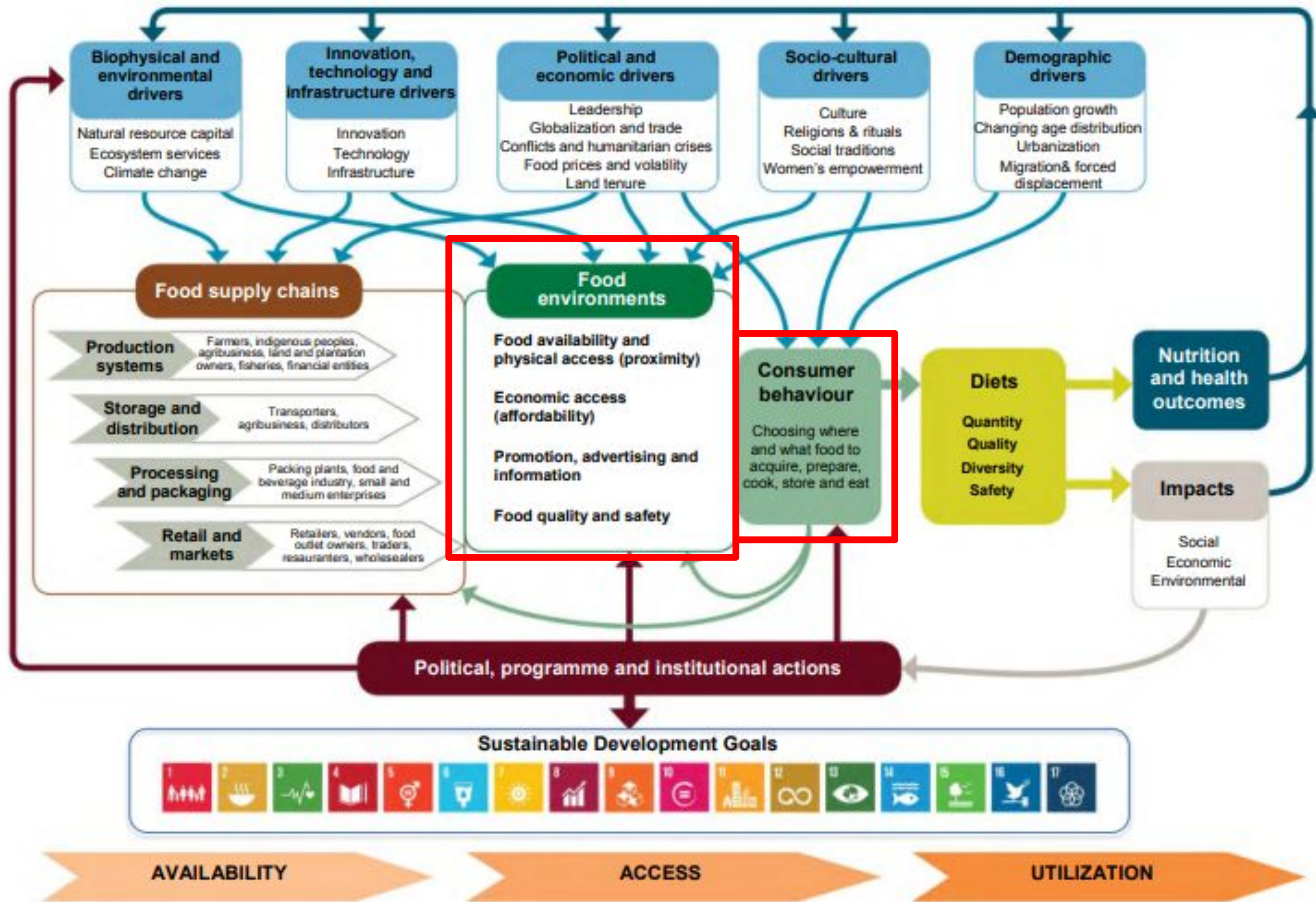
Escolhas alimentares

- **Determinantes intrínsecos: indivíduo/ alimento**
- **Determinantes extrínsecos: influência do ambiente**

Perspectiva individual



Ambiente alimentar



**O nosso ambiente alimentar atual
estimula o consumo de
ultraprocessados e dificulta o acesso
a alimentos saudáveis.**

idec 

Regulação de ultraprocessados

- Faz parte da regulação dos **ambientes alimentares**;
- Favorece a realização de **escolhas alimentares saudáveis**;
- Alinhamento com **diretrizes nacionais internacionais**;
- **Avanços** de diversos países.



Avanços no Brasil

Ambiente escolar

- Programa Nacional da Alimentação Escolar (**PNAE**);
- **Resolução nº 6/2020** do **FNDE**;
- **Resolução nº 3/2025** do **FNDE**;
- **Decreto Presidencial** nº 11.821/2023;
- Leis de regulação dos ambientes alimentares escolares em **estados** e **municípios**.



Avanços no Brasil

Acesso a alimentos

- **Portaria nº 1.274, de 7 de julho de 2016:**

Art. 5º, VI - proibição da venda direta, promoção, publicidade ou propaganda de alimentos ultraprocessados com quantidades excessivas de açúcar, gordura e sódio prontos para o consumo;

- **Decreto da nova Cesta Básica:**

Orienta políticas de produção e abastecimento com foco em alimentos adequados e saudáveis.

Desde que o Guia Alimentar foi publicado

- 1) Evidências científicas avançaram e hoje **não há dúvidas** sobre o risco a saúde **associado** ao consumo de produtos ultraprocessados.
- 2) **Avançamos pouco** em políticas públicas para regular esses produtos.
- 3) Sociedade civil e academia avançaram na **identificação de estratégias** da indústria para **deslegitimar** o Guia Alimentar brasileiro e para **impedir o avanço de regulações** que protegem os consumidores.



Diante deste cenário:

Precisamos de políticas públicas que auxiliem as pessoas consumidoras na **identificação de ultraprocessados** e da criação de um ambiente favorável para que eles **sejam evitados**, especialmente por crianças e adolescentes.

Obrigada!

mariana.ribeiro@idec.org.br



idec 